

CRÔNICAS

PARA

SER VISTA



CRÔNICAS

SAM
GOMES

PARA
SER VISTA

© Sam Gomes, 2026

COORDENAÇÃO EDITORIAL Bárbara Tanaka e Guilherme Conde Moura Pereira

EDITORA-ASSISTENTE Juliana Sehn

ILUSTRAÇÕES Sam Gomes

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Manoela Gonçalves Haas

PREPARAÇÃO DE TEXTO Juliana Sehn

REVISÃO Guilherme Conde Moura Pereira

COMUNICAÇÃO Hiago Rizzi

PRODUÇÃO Antonio Aragão, Letícia Delgado, Raul K. Souza e Sophia Martinez

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G633c Gomes, Sam
Crônicas para ser vista / Sam Gomes. — 1. ed. — Curitiba, PR:
Telaranha, 2026.

152 p. : il.

ISBN 978-65-85830-48-5

1. Crônica brasileira I. Título.

CDD: 869.98

Índices para catálogo sistemático:

1. Crônica : Literatura brasileira 869.98

Henrique Ramos Baldisserotto – Bibliotecário – CRB 10/2737

Direitos reservados à

TELARANHA EDIÇÕES

Rua Ébano Pereira, 269 – Centro

Curitiba/PR – 80410-240

(41) 3220-7365 | contato@telaranha.com.br

www.telaranha.com.br

Impresso no Brasil

Feito o depósito legal

1ª edição

Julho de 2026

Para Raquel, minha força

sumário

11,	introdução
17,	menina
18,	tamanho 44
20,	bar da priscilla
31,	o não lugar
33,	um par de camafeus
36,	lilo toque
45,	ameixas douradas
46,	me chame de ju, só ju
48,	borboletas são sempre iguais
56,	as cinco faces de eva
59,	que vive pelos becos
63,	vitoriosa
73,	nem eu, natan
76,	joana
79,	isso nunca mudou nada
89,	rio
92,	praia do buracão

93,	duzentos reais
103,	no banco
106,	carrie
108,	rosa de guerra
117,	corre, travesti
119,	sara karalho
122,	encarcerada
129,	diários
132,	jô não sei das quantas
135,	itapema
138,	são duas rodas
147,	notas de tradução

“Todas as travestis recebem, ao repartirem os dons, o poder da transparência e a arte do deslumbramento”. Nós todas estávamos acostumadas a caminhar muito rápido, quase no limite do trote. A velocidade da caminhada era consequência de nosso afã por sermos transparentes. Toda vez que nossa humanidade se tornava sólida, tanto os homens quanto as mulheres, as crianças, os velhos e os adolescentes gritavam para nós que não, que não éramos transparentes: éramos travestis, éramos tudo o que despertava neles o insulto, a rejeição. Por isso, com maior ou menor habilidade, buscávamos a transparência.

— **Camila Sosa Villada**

As malditas (trad. Joca Reiners Terron)

introdução

A infância de uma criança transgressora, a qual se permite viver pelos seus instintos de concordância com o que se é, pode ser uma fase de muita dor. De acordo com Margaret Mead, em *Sexo e temperamento* (1979, p. 282), a “coerção exercida com o fito de levar o indivíduo a comportar-se como membro de seu próprio sexo converte-se num dos instrumentos mais fortes com que a sociedade tenta moldar a criança em crescimento nas formas aceitas”. Assim, quem não se enquadra nos papéis binários estabelecidos sofre sanções sociais e torna-se o que Mead chama de “inadaptados”. Desde pequenos, os transgressores do gênero são excluídos da sociedade por não seguirem a ordem que ela impera. Essa solidão, então, somada à falta de referências a serem recorridas no processo de formação da própria existência interior e social, pode, dentre tantas outras consequências, levar à negação do eu.

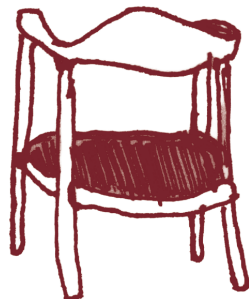
A representação pode ser o caminho para o reconhecimento da nossa existência. Saber que alguém compartilha experiências como as minhas questões identitárias, minhas problemáticas e demandas foi o início da minha descoberta pessoal.

CRÔNICAS
PARA
SER VISTA



22.01

Oi. Comecei a pensar em um nome para mim; para que reflita e contemple quem sou e o que quero. Pensei em "Summer", Sam. Acho que, além de buscar o que sou, devo buscar o que quero ser. "Sam" pode representar alegria, entusiasmo, luz e carisma — o que quero emanar. Estou amando me criar. Tem sido um processo divertido entender que posso ser tudo o que eu quiser.



22.01

Oi. Comecei a pensar em um nome para mim; para que reflita e contemple o que sou e o que quero. Pensei em "Summer" - Sam. Acho que além de buscar o que sou, também devo buscar o que quero ser. "Sam" pode representar alegria, entusiasmo, luz e carisma — o que quero emanar.

Estou amando me criar; tem sido um processo divertido entender que eu posso ser tudo o que eu quiser.

menina

“A senhora pode tomar seu café lá fora, sem problema”.

Essa frase trouxe um outro gosto pra minha caneca. Foi um dia muito intenso. “Aqui está a sua passagem, amiga”. Eu não sei explicar o que senti, mas parece que encontrei aquilo que sempre procurei. Tudo é de um dia pro outro na minha vida. Como um estalo, percebo coisas que enterrei por anos. Pertença e me faço no mundo feminino. Não como uma mulher padrão, mas pela poesia que envolve os mundos. E isso me dá muito medo. Não só pela vida em sociedade, mas porque vou começar a viver algo que eu sempre soube que viveria, mas nunca me permiti. Foi quase uma vida inteira escondendo tudo isso de mim. E agora ela me encontra com enorme desespero dizendo que não tem mais como fugir.